



Handwritten initials or signature in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A

29 DE ABRIL DE 2008



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 2008

No dia vinte e nove de Abril do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, na Delegação dos Serviços Municipais, em Alcáçovas, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação da proposta de acta relativa à sessão ordinária de 29 de Fevereiro de 2008;
- 2) Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3) Aprovação da acta em minuta;
- 4) Primeira Proposta de Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;
- 5) Proposta de Aprovação dos documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2007.

O senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu à chamada, tendo-se verificado as presenças dos seguintes membros:

- João Henrique Carracha Garcia, que presidiu;
- Luís Miguel Fialho Duarte, na qualidade de primeiro secretário;
- Francisco António Maia Cardoso, na qualidade de segundo secretário;
- Rui Manuel Pires Penetra;
- Isidro José Marcos;
- Joaquim António Pinto Alfacinha;
- Anunciação Gertrudes Raposo Baioneta;
- Luís Miguel Leal Boteta;
- Mário Gonçalo Louró Grave;
- Odete Maria Tirapicos Arranhado Fialho;
- Joaquim António Vilaiva Teixoeira;
- António José Prates Valverde, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- António Inácio Torrinha Lopes, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar.

Verificaram-se as faltas dos membros:

- Maria Gabriela Fonseca Figueira;
- Margarida Mariana Pinto Alfacinha;
- José Luís Potes Pacheco;
- Zélia Maria Mira Valério.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente tendo estado também presentes os senhores Vereadores Vera Cardoso e Manuel Fadista.

A mesa justificou por escrutínio secreto do qual resultou unanimidade, as seguintes faltas à sessão de hoje:

- Margarida Mariana Pinto Alfacinha;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

- Zélia Maria Mira Valério.

O senhor Presidente da Assembleia propôs a inclusão de dois pontos adicionais na ordem de trabalhos:

6º Ponto) Aprovação da proposta de acta relativa à sessão ordinária de 9 de Junho de 2007;

7º Ponto) Aprovação da proposta de acta relativa à sessão ordinária de 14 de Dezembro de 2007.

Tendo a Assembleia reconhecido a necessidade de deliberação imediata sobre estes assuntos, autorizou por unanimidade a inclusão destes pontos na ordem de trabalhos.

Declarado aberto o período de antes da ordem do dia, o senhor Presidente esclareceu objectivamente o assunto que se prende com a vinda da Polícia Judiciária à Câmara Municipal. Explicou que no dia 9 de Abril estiveram na Câmara três inspectores da P.J. tendo sido recebidos pela senhora Vice-Presidente por motivo da sua ausência. Solicitaram documentação contabilística comprovativa das relações existentes entre o Município e uma empresa prestadora de serviços. Essa documentação foi organizada e na sexta feira seguinte os serviços telefonaram aos referidos inspectores a informar estar tudo em condições de levarem. De novo se deslocaram à Câmara na quarta feira, dia 16 de Abril, tendo efectivamente levado os documentos pedidos. Desde então nada mais disseram. Sublinhou o senhor Presidente da Câmara que isto foi o que efectivamente se passou pelo que tudo aquilo que eventualmente for dito além do que acabou de informar deve ser entendido como pura especulação.

O senhor Presidente da Assembleia felicitou a Câmara pela participação na excelente organização da última Romaria a Cavalos sendo de realçar a dimensão desta iniciativa que prestigia bastante este concelho. O senhor Presidente da Assembleia formulou votos para que no próximo ano o grande nível atingido seja ainda superado.

O membro Luis Miguel Boteta referiu-se à necessidade de colocação de sinalização horizontal na Rua de S. Pedro em Alcáçovas e também à necessidade de serem reavivadas as passadeiras da Rua da Esperança. Este membro questionou ainda a necessidade de reparação do Pontão de Canelas frisando que continua interdito o trânsito a veículos com peso superior a 3,5 toneladas.

O membro Joaquim Alfacinha disse que há cerca de três semanas se realizou junto ao Santuário da Senhora D'Aires um casamento de ciganos. Relatou que tendo sido verificada grande afluência de pessoas daquela etnia ao referido local, constatou-se que foram muitos os estragos causados nas propriedades em redor, designadamente uma fazenda vandalizada, roubos diversos, etc.. Disse este membro que havendo autorização da Câmara para que essas pessoas possam permanecer naquele local até cinco dias, a quem deverão ser imputadas responsabilidades pelas ocorrências verificadas. Disse ainda ter tido a informação que a G.N.R. terá exibido uma autorização de permanência para 5 dias, dada pela Câmara Municipal. Perguntou este membro se isto é realmente assim e em caso afirmativo porquê.

O senhor Presidente da Câmara respondeu que os cinco dias de permanência têm que ver com a tradição dos casamentos ciganos, que duram precisamente cinco



S. J.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

dias. Não foi a Câmara que concedeu autorização para os cinco dias mas isso resultou sim de um consenso entre o Presidente da Câmara e o Comandante do Posto da G.N.R.. Disse o senhor Presidente que não houve qualquer documento escrito e que esta situação foi tratada nos moldes habituais. Disse que o que lhe parece que terá sido diferente desta vez foi a postura da G.N.R., mais permissiva e talvez sem o reforço dos meios que se impunham. Quanto à responsabilidade pelos danos causados, disse o senhor Presidente que ela é exclusivamente dos ciganos. Disse ainda que este problema é de dimensão crescente, muito mais complicado em Viana (quer na frequência quer na quantidade de pessoas envolvidas) do que em Alcáçovas. Efectivamente, a Câmara não é obrigada a permitir que as pessoas de etnia cigana fiquem naquele local mas tratando-se de um povo nómada, percebe-se que tenha que ter algum tempo de paragem. Como se sabe - disse o senhor Presidente - há uns anos atrás estas pessoas queriam fazer as suas paragens nos terrenos da actual Zona Industrial; uma vez que se encontram mais próximos da vila. Como isso não foi permitido, a Senhora D'Aires surgiu como um espaço com alguma capacidade de resposta para a vida nómada. Disse o senhor Presidente ter consciência de que esta situação prejudica bastante a imagem que se dá do Santuário aos visitantes pelo que a Câmara está disponível para encontrar um outro terreno municipal que seja alternativa à Senhora D'Aires. Sendo um processo bastante complexo e nada pacífico, até à data não se conseguiu encontrar melhor solução.

O senhor Presidente disse ainda que habitualmente o tempo de permanência é de 2 noites/3 dias. No caso concreto do casamento, a conversa com o comandante do Posto da G.N.R. foi telefónica pelo que não pode ser exibido qualquer documento sobre isto simplesmente porque ele não existe. O único documento que existe sobre este assunto deve ter cerca de 12 anos e é nele precisamente que são referidos os três dias no máximo. O senhor Presidente terminou referindo que aquilo que não pode acontecer é responsabilizar-se a Câmara pelos danos que os ciganos causam.

Relativamente à situação do Pontão de Canelas a que se referiu o membro Luis Miguel Boteta, o senhor Vereador Fadista disse que ele próprio conjuntamente com um engenheiro da Câmara e com um técnico daquele tipo de construção se deslocaram ao local tendo ficado decidido que por precaução se deveria manter a interdição ao trânsito pesado. O referido técnico ficou de apresentar uma solução com indicação dos respectivos custos financeiros, a fim da Câmara poder avaliar esta matéria.

Relativamente às passadeiras, o senhor Vereador Fadista referiu que já foram pedidos preços para as marcações em Viana e em Alcáçovas.

O membro Luis Miguel Boteta referiu-se à necessidade de reparação da estrada de St.^a Catarina pela importância que esta estrada representa até para o próprio desenvolvimento da freguesia de Alcáçovas.

O senhor Vereador Fadista disse não estar prevista a colocação de um novo tapete e que de acordo com as possibilidades do município, vai-se reparando a referida estrada. Os trabalhos de reparação, na parte da responsabilidade do município de Alcácer do Sal, encontram-se parados.

O senhor Presidente da Câmara referiu que o Município de Alcácer reparou cerca de 6 Km da referida estrada e ia procurar ser ressarcido desses custos pela "Estradas de Portugal". Se isso acontecesse, terminaria a intervenção, caso contrário interromperia os trabalhos. Constata-se que efectivamente, na parte do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

município de Alcácer a estrada continua em muito más condições, circulando-se com bastante dificuldade.

Entrou-se de imediato na ordem de trabalhos:

PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE FEVEREIRO DE 2008 - Com a abstenção do membro Luís Miguel Boteta por não ter estado presente, foi aprovada a acta relativa à sessão ordinária realizada no dia 29 de Fevereiro de 2008.

SEGUNDO PONTO) APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA - Não havendo quaisquer questões acerca da informação supra referida, o senhor Presidente da Câmara complementou a informação relativa à obra da Piscina Municipal de Alcáçovas. Sublinhou que a estimativa global da obra é de 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil euros), revelando-se a maior obra deste concelho. O seu prazo de execução é de 9 meses e o anúncio de abertura do concurso foi para o Diário da República, prevendo-se a publicação no próximo dia 6 de Maio. O senhor Presidente informou ainda que o acto público de abertura das propostas está agendada para 12 de Junho. Referiu ainda o senhor Presidente que o atraso no lançamento do concurso se ficou a dever principalmente às alterações legislativas verificadas, passando a ser obrigatórias algumas especialidades dos projectos.

TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA - A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

QUARTO PONTO) PRIMEIRA PROPOSTA DE REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - O senhor Presidente da Câmara apresentou a proposta em causa e referiu que se trata apenas da inclusão de um projecto para permitir o lançamento de um concurso de empreitada. O projecto a inserir denomina-se "arranjos exteriores em áreas urbanas consolidadas".

A primeira proposta de revisão ao Plano Plurianual de Investimentos foi então votada tendo sido aprovada por unanimidade.

QUINTO PONTO) PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS AO ANO DE 2007 - O senhor Presidente da Câmara fez uma apresentação genérica dos documentos de prestação de contas referindo que os mesmos seguem o formato do ano anterior embora contenham, nalgumas áreas, informação mais condensada. Em termos financeiros, os documentos de prestação de contas revelam-se perfeitamente equilibrados, com um resultado líquido positivo, contrariamente ao ano de 2006. A descida do número de processos de licenciamento espelha a crise económica que se vive. Postos a votação, os referidos documentos foram aprovados com duas abstenções, por parte dos membros Anunciação Baioneta e Joaquim Alfacinha e com o voto contra do membro Luís Miguel Boteta. Este membro referiu que o seu voto é contra atendendo ao processo de investigação em curso da Polícia Judiciária ao Município de Viana.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

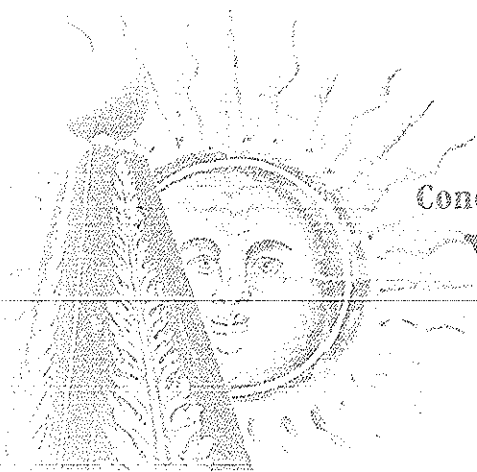
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

SEXTO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DE 9 DE JUNHO DE 2007 - A Assembleia aprovou por unanimidade a acta relativa à sessão ordinária realizada no dia 9 de Junho de 2007.

SÉTIMO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007 - Com as abstenções dos membros Rui Penetra, Mário Grave e Luís Miguel Boteta por não terem estado presentes na sessão a que a acta se refere, foi aprovada a acta referente à sessão ordinária de 14 de Dezembro de 2007.

Verificando-se a presença de público mas não se registando quaisquer intervenções, procedeu-se à leitura da minuta correspondente à presente acta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

O senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às vinte e três horas.



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 27 de Junho de 2008.

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,

Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo

